



## BANCO DE GERMOPLASMA DE VIDEIRA NO SEMIÁRIDO: 15 ANOS DE CARACTERIZAÇÃO DE UVAS DE MESA

Patrícia Coelho de Souza Leão<sup>1\*</sup>; Michele Mirian Calixto de Lira<sup>2</sup>; Dayane Silva de Moraes<sup>2</sup>; Edimara Ribeiro de Souza<sup>2</sup>; Witalo da Silva Sales<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora Embrapa Semiárido; <sup>2</sup>Estudante de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco (UPE), Estagiária / Embrapa Semiárido; <sup>3</sup> Mestrando em Agronomia- Produção Vegetal, UNIVASF. \*E-mail do autor apresentador: patricia.leao@embrapa.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar as características morfoagronômicas de uvas de mesa do Banco de Germoplasma de Videira da Embrapa Semiárido. Este BAG está localizado no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA (9°24"S, 40°26"O e 365,5 m de altitude), sendo cada genótipo representado por quatro plantas conduzidas em espaldeira, no espaçamento 3 x 2 m e com irrigação localizada por gotejamento. Dois grupos de genótipos estão sendo mantidos: uvas de mesa com sementes e sem sementes, que foram avaliados durante 25 ciclos de produção de 2002 até 2016, em relação a componentes de produção, variáveis morfoagronômicas e de qualidade da uva. Existe grande variação entre os genótipos e entre os ciclos de produção. A maioria das cultivares apresenta cor da baga verde amarelada (35%), sabor neutro (64%), consistência da polpa carnosa (48%), formato do cacho cilíndrico (37%) e baga com formato globoso (44%). Considerando-se os dez genótipos com melhores resultados em cada uma das variáveis quantitativas avaliadas, foram encontradas variações na produção de 5,91 kg por planta na cv. 'Estevão Marinho' e 2,60 kg por planta na 'Marroo Seedless'. O número de cachos por planta variou de 44 cachos na 'Moscatel de Jundiaí' a 14 cachos na 'BRS Vitória'. A maior massa de cacho foi obtida na cv. 'Black Pearl' (523g) e a menor em 'Fiesta' (182g). O teor de sólidos solúveis variou de 22,22°Brix na cultivar 'Lake Emerald' à 18,56°Brix na 'July Muscat'. Os resultados obtidos demonstram que, de modo geral, os genótipos de uvas com sementes apresentam valores médios para produção e medidas biométricas de cachos e bagas maiores que os de uvas sem sementes. A cultivar 'Itália' e suas mutações destacam-se entre os dez genótipos de uvas com sementes com maiores valores para produção e tamanho de cachos e bagas, enquanto as cultivares da Embrapa 'BRS Isis' e 'BRS Linda' estão incluídas entre os dez melhores genótipos de uvas sem sementes, para estas mesmas características. As informações obtidas têm sido utilizadas como subsídio na escolha de genitores para o melhoramento genético de uvas de mesa e constituem uma base de dados robusta na introdução de novas cultivares pelos produtores do Submédio do Vale do São Francisco.

**Palavras-chave:** Videira, *Vitis* sp.; Recursos genéticos; Germoplasma.